

A Funcef aprovou o plano equacionamento do déficit do plano REG/Replan Não Saldado, da modalidade de benefício definido. O equacionamento do plano de benefício definido (BD) REG/Replan Saldado já havia sido divulgado pela fundação em agosto, faltando apenas o plano não saldado, que passava em tratativas com a patrocinadora Caixa Econômica e os órgãos de controle. O valor do déficit, referente ao exercício de 2015, é de R\$ 1,09 bilhão, e será equacionado por 6 mil participantes e pela Caixa. Com duração de 237 meses, o plano aprovado prevê contribuições extraordinárias de participantes ativos e assistidos de acordo com sua faixa de salário ou benefícios efetivos, variando entre 2,41%, 4,02% e 11,20% para os ativos, e de 5,05%, 8,42% e 23,44% para assistidos.

O fundo de pensão informou ainda que a paridade da patrocinadora com a contribuição extraordinária ainda está em discussão com a Caixa e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Segundo a Funcef, o plano de equacionamento aprovado trata apenas da parte entendida como incontestável, considerando que os descontos de ativos e assistidos irão equacionar 50% do déficit. Já os aportes da patrocinadora serão responsáveis pelo equacionamento de 41,34% das insuficiências. “A cobrança dos 8,66% restantes será definida posteriormente, após a finalização das discussões com Caixa e Previc sobre o caráter paritário do plano”, explica a fundação em comunicado.

**Resultados do primeiro semestre** - A Funcef também divulgou sua rentabilidade no primeiro semestre deste ano. Apenas o plano REG/Replan Saldado ficou abaixo da meta atuarial, com rentabilidade de 3,72% contra a meta de 3,87%. Já o Novo Plano, de contribuição variável (CV), obteve 4,91% de rentabilidade diante da meta de 3,97%; o plano REB, também CV, registrou 4,66% de rentabilidade frente à meta de 83,82%, e o plano REG/Replan Não Saldado encerrou o semestre com 3,94% de rentabilidade contra uma meta de 3,90%. Renda fixa continua predominando a carteira da fundação, sendo o segmento que gerou melhor resultado à maioria dos planos, seguido por renda variável, que apenas teve um desempenho bem abaixo da média geral no plano REG/Replan Saldado. Apesar dos resultados positivos, o déficit da fundação ficou em R\$ 756,4 milhões no primeiro semestre. Segundo a Funcef, o principal motivo para o resultado é o impacto da meta atuarial sobre a fatia não equacionada.

**Fonte:** [Investidor Institucional](#), em 09.10.2017.